

Acta AG 1/2016 - 16/04/2016

Aos dezasseis dias do mês de abril de 2016, pelas nove horas, realizou-se a reunião da Assembleia Geral, na sede do Comité Olímpico Caboverdiano, sito Achada Santo Antonio, Travessa Pierre de Coubertain nº 1, Cidade Praia, República de Cabo Verde, verificada a presença de nove membros, sendo uma Associação e oito federações, conforme consta na lista de presença em anexo, foi realizada a 1ª Assembleia Geral do Comité Olímpico Cabo-verdiano de 2016. Dando início a assembleia o Secretário-geral, Serge Santos fez a chamada dos convocados, e após a verificação de existência de quórum passou a palavra para que a Sra. Presidente Filomena Fortes desse início a secção.

A intervenção inicial da Senhora Presidente foi dar as boas vindas aos presentes e agradecer a presença de todos, bem como fazer a apresentação do novo presidente da Federação de Ginástica Senhor Luis Nunes, recentemente empossado participando pela primeira vez nos trabalhos do Comité. Em seguida foi exposta a ordem do dia ponto 1) *Apresentação e discussão e aprovação do relatório de atividades e contas de 2014*; ponto 2) *Apresentação e discussão e aprovação do relatório de atividades e contas de 2015 e plano de Atividades e orçamento para 2016*; ponto 3) *Diversos*. Sugerindo a senhora presidente que se acrescentasse antes dos diversos a *proposta de Regulamento da Assembleia Geral*, que só foi aprovada em Conselho Executivo, sendo esta de máxima importância.

Fez-se abertura de inscrição para considerações em relação a acta anterior. Não havendo inscrições, foi aprovada com uma abstenção da F.C. de Boxe.

Seguiu-se com as apreciações e votação do ponto 1- *Apresentação e discussão e aprovação do relatório de atividades e contas de 2014*, que foi aprovado por maioria, com abstenção da F.C. Ténis e Boxe. No ponto 2 - *Apresentação e discussão e aprovação do relatório de atividades e contas de 2015 e plano de Atividades e orçamento para 2016*, após esclarecer a questão do Sr. Presidente da F.C. Ginástica, sobre os procedimentos de implementação das orientações dos auditores, onde se respondeu que sim. Foi de seguida esclarecida a F.C. de Boxe, sobre os procedimentos de financiamento aos clubes que apenas é realizada através do consentimento das federações pelo orçamento aprovado para as mesmas no decorrente ano.

Passou-se para aprovação do relatório de contas de 2015 com a abstenção da F. C. de Karaté e F. C. de Ténis, alegando a impossibilidade de leitura extensa por razões familiares e um voto contra do Boxe argumentando que o plano de atividade só foi aprovado pela gestão interna do Comité no decorrente ano. Merecendo uma análise mas sucinta e agradecendo à F.C. de Ginástica pelo apoio concedido, o Sr. Presidente da Federação de Ginástica fez a ressalva da ajuda "pomposa" que se dá ao futebol. Foi esclarecido pela Sra. Presidente do COC, as ajudas são distribuídas conforme a pauta de distribuição pré-estabelecida e pré acordada através do C.O Internacional levando em conta o plano estratégico do COC aprovado na última assembleia.

Passou-se a palavra em seguida para o Secretário-executivo do COC, Leonardo Cunha, para esclarecer as bases que serviram de apoio para a criação da proposta orçamental e plano de atividades 2016, onde os ênfases caíram sobre a captação dos recursos, diminuição dos custos, e relevância ao plano de atividades apresentado pelas federações de acordo com o grau de importância. A foi decidido através de proposta de financiamento de acordo com os programas de apoio para 2016 e conforme o plano de atividades apresentado pelas federações e pela altura de apresentação do mesmo sendo que na sua globalidade recai com financiamento direto às atividades das federações. Esclareceu a Presidente do Comité que em caso de desbloqueios antecedentes à aprovação do plano tem a ver com urgências alegadas pelas federações e associações do COC. O Sr. Presidente da F.C. de Karaté diz que espera que o plano de atividades

sejam cumpridos e pede ao COC para funcionar de forma a evitar pedidos extras ou por partes de Clubes ou Associações, sem recorrer estes à Federação em antemão, seguindo o canal de procedimento normal, acreditando assim no plano apresentado. O Sr. Presidente da *F. C. Atletismo*, agradeceu o esforço e o trabalho da instituição e sua equipa e pede, que se leve em consideração a abertura e fecho do ano, e desse mais ênfase a esta data, pedindo que se acrescente na atividade da Jornada olímpica o tema da cidadania, ficando Jornada Olímpica com a temática de Ambiente e Cidadania. Acrescentou também que seria uma mais-valia se os membros das federações fizessem parte das Comissões Olímpicas. No ponto 8, acrescenta atletismo que deveria ser visto a redução dos custos de comunicação usando meios e outras formas existentes. Pedindo mais esclarecimentos sobre os procedimentos da solidariedade olímpica o Sr. Presidente da *F. C. de Ginástica*: pediu que se procure mas patrocínios no que toca a comunicação, buscando parcerias com entidades, e evitar pagamentos de comissões bancários, havendo gastos de 35% em materiais de procedimentos burocráticas que não trazem benefícios diretos ao desporto.

FC Andebol, engradece a atitude da COC, a oportunidade de fazer parte da reunião, e reiterou que tudo fara para que o Andebol não seja lesado como o ano passado e obter as verbas disponibilizados pelo COC. Focando também no aspetos da Comunicação, também propõe maior promoção e divulgação das atividades olímpicas. Melhor a qualidade e usar bases científicos do que se faz e o que se quer fazer.

Esclareceu o Sr. Leonardo Cunha que a comunicação do COC é o canal essencial, e necessário para os esforços de cooperação levados a cabo. Foi esclarecido que o financiamento usado para cursos de formação de dirigentes (ou outros dentro dos projetos da solidariedade Olímpica) que são captados somente para esses fins, reforçando a Presidente do Comité Olimpico que o orçamento fornecido é para gestão das próprias federações e, o caso de Clubes ou associações solicitarem apoios ao COC, isso só acontece com nota de cobertura das federações associadas.

Os meios atuais utilizados são direcionados em prol dos ganhos realizados. Prova disso, é que nenhum projeto submetido a SO, ficou sem resposta positiva. Alertou o Sr. Presidente que a *F. C. Ginástica* defende a promoção de ações sociais, sendo que a presidente do COC que isso é uma preocupação do COC e tem incentivado programas neste sentido (*ex: Projeto Desporto para Cidadania*). Foi pedido maior engajamento das federações também nesse sendo e, que apesar de não acrescentar o financiamento de ciclo, a mais oportunidades nos programas de Africa enfase das modalidades coletivas. Foi submetida a aprovação o Plano de atividades e Orçamento para 2016 com unanimidade dos votos a favor.

Proposta de regulamento da assembleia esteve em discussão em destaque as intervenções da F.C. de Karaté, Atletismo, Andebol, Voleibol Ginástica, onde foram proposto no que toca ao regulamento que, no ponto 5 deve-se tirar a palavra “especial”, ponto 7, colocar a competência do presidente, o ponto 18 nº 1, passa para nº 7 (*competência do presidente*), ponto 21, uso da palavra deveria ser gerida pelo presidente e, vai a favor do principio de gestão do tempo por parte do presidente, no que toca a Representação, ponto 25, deve-se apresentar uma credencial e envio por correio eletrónico, para efeitos de substituição devidamente exposto e deve ser feito por um membro da mesma federação, e no que toca ao Quórum 2/3 foi a proposta que será esta submetida a SO. Feitas as alterações supracitadas passou-se pelo ponto seguinte.

Já no último ponto da ordem do dia, avaliação do Comissão Executivo, tomou a palavra o Sr. Presidente da F.C. de Boxe, dizendo que as recomendações sugeridas na reunião anterior não foram feitas, que a delegação para viagens são feitas únicas e exclusivas por parte da senhora presidente, por isso é que acredita que deve existir um regulamento que supervisiona todos os passos e todos os processos, e não esta de acordo com as decisões encontradas entre a DGD e do COC, quanto a divulgação das atividades olímpicas. Melhor a qualidade e usar bases científicos do que se faz e o que se quer fazer.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Esclareceu o Sr. Leonardo Cunha que a comunicação do COC é o canal essencial, e necessário para os esforços de cooperação levados a cabo. Foi esclarecido que o financiamento usado para cursos de formação de dirigentes (ou outros dentro dos projetos da solidariedade Olímpica) que são captados somente para esses fins, reforçando a Presidente do Comité Olímpico que o orçamento fornecido é para gestão das próprias federações e, o caso de Clubes ou associações solicitarem apoios ao COC, isso só acontece com nota de cobertura das federações associadas.

Os meios atuais utilizados são direcionados em prol dos ganhos realizados. Prova disso, é que nenhum projeto submetido a SO, ficou sem resposta positiva. Alertou o Sr. Presidente que a F. C. *Ginástica* defende a promoção de ações sociais, sendo que a presidente do COC que isso é uma preocupação do COC e tem incentivado programas neste sentido (*ex: Projeto Desporto para Cidadania*). Foi pedido maior engajamento das federações também nesse sentido. E que apesar de não acrescentar o financiamento de ciclo, a mais oportunidades nos programas de Africa enfase das modalidades coletivas. Foi submetido, a aprovação o Plano de atividades e Orçamento para 2016 com unanimidade dos votos a favor.

Proposta de regulamento da assembleia esteve em discussão em destaque as intervenções da F.C. de Karaté, Atletismo, Andebol, Voleibol Ginástica, onde foram proposto no que toca ao regulamento que, no ponto 5 deve-se tirar a palavra "especial", ponto 7, colocar a competência do presidente, o ponto 18 nº 1, passa para nº 7 (*competência do presidente*), ponto 21, uso da palavra deveria ser gerida pelo presidente e, vai a favor do principio de gestão do tempo por parte do presidente, no que toca a Representação, ponto 25, deve-se apresentar uma credencial e envio por correio eletrónico, para efeitos de substituição devidamente exposto e deve ser feito por um membro da mesma federação, e no que toca ao Quórum 2/3 foi a proposta que será esta submetida a SO. Feitas as alterações supracitadas passou-se pelo ponto seguinte.

Já no último ponto da ordem do dia, avaliação do Comissão Executivo, tomou a palavra o Sr. Presidente da F.C. de Boxe, dizendo que as recomendações sugeridas na reunião anterior não foram feitas, que a delegação para viagens são feitas únicas e exclusivas por parte da senhora presidente, por isso é que acredita que deve existir um regulamento que supervisiona todos os passos e todos os processos, e não esta de acordo com as decisões encontradas entre a DGD e do COC. Quanto a criação de comissões acrescenta que a sua criação deve ser transparente e com lógica de procedimento próprio, é preciso criar regulamentos de gestão na criação de comissões e das mesmas Tomou a palavra o Presidente da Federação de Ginástica, dizendo que ao escolher um presidente este tem depositado nele confiança para decidir qual o procedimento para uma determinada situação. E realça sobre o conhecimento de antemão, dos jogos africanos. A Federação de Andebol também chama atenção acerca dos jogos africanos, dizendo que não se conhece os critérios e nem os procedimentos de escolha. Pede mais publicidade e convites na criação de Comissões. Concordando com a federação de Boxe, a F. C. Futebol diz que é por uma questão de transparência que se deve saber sobre os procedimentos perante cada situação, e que regras e balizas fazem parte do controlo e gestão, é preciso sempre discutir pois o cargo é de um hoje e amanhã de outro, essas considerações servem para melhoria do Conselho Executivo. Acrescenta o Sr. Presidente da F.C. de Karaté, que é preciso uma certa seriedade sobre esta assunto levando em contas algumas normas, o e COC tem de estar ciente perante esta situação agindo com a maior seriedade possível.

Em esclarecimento, a Sra. Presidente do COC disse que, em 2 anos falta muito fazer, e que tem de se avançar em passos seguros. O Estatuto do COC já se encontra na posse de juristas para análise. As comissões foram aprovadas em Comissão Executiva no dia 20 de Janeiro de 2015 e que foram incluídas pessoas sugeridas e apresentadas pelas federações. Para implementação do Regulamento Interno é preciso um estatuto devidamente implementado, para depois se criar regulamentos internos por forma a evitar várias incompatibilidades. Por ser membro de uma comissão do COI e da ACOLOP as viagens são suportadas da solidariedade Olímpica, apostando

Handwritten signature/initials in blue ink.

na melhoria das competências do pessoal que incorpora o COC, sendo estas viagens com perspectivas de mudanças e elevação. As Federações estão convidadas a trazer proposta a participarem sempre que acharem útil e necessária. Acrescenta que os Jogos Africanos foram decididos por méritos dos Atletas, não é uma imposição do COC ou da DGD, sendo que o COC apenas participou a reiterar o apoio aos atletas Bolseiros Olímpicos. Foi esclarecido que apoio dado ao grupo carnavalesco de São Vicente foi por convite da Organização dos Jogos Africanos (através de um grupo de carnaval local) não foi realizado com verbas do COC ou da própria tutela revelando que até a DGD desconhecia o convite realizado.

O Sr. Presidente da F. C. de Boxe afirmou de seguida que é necessário um conhecimento profundo do desporto em CV, por parte dos integrantes da Assembleia Geral, e que as observações vão no sentido melhorar do Desporto em Cabo Verde, e que é muito difícil fazer desporto em Cabo Verde sendo que é preciso respeitar a vontade de todos os intervenientes e que vai continuar a exigir todas as informações. Esclareceu que o seu compromisso é com o desporto e que se deve seguir regras pois, há prioridades, pedindo honestidade e seriedade nos trabalhos.

Retomou a palavra o Sr. Presidente da Federação Cabo-verdiana de Ginástica para esclarecer, que conhece o desporto Cabo-Verdiano e o seu comprometimento é com as pessoas e, no que toca as viagens, considera que estão dentro dos procedimentos normais do COC, e vai sempre posicionar caso uma postura não proceder. A F. C. de Voleibol e Futebol acrescentaram frisando a sobre Apresentação dos documentos deveria ter notas de rodapé da data de aprovação, sendo que o Presidente da F. C. de Karaté concorda e acrescenta inclusão do Ano e do assunto na capa entre um ou mais esclarecimentos.

Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por terminada a sessão as doze e trinta minutos, feitos os devidos agradecimentos às intervenções e colaborações, lavrando-se a presente ata assinada:

Praia, 16 de Abril de 2016,

- 1) Federação Cabo-Verdiana de Atletismo _____
- 2) Federação Cabo-Verdiana de Andebol _____
- 3) Federação Cabo-Verdiana de Boxe _____
- 4) Federação Cabo-Verdiana de Futebol _____
- 5) Federação Cabo-Verdiana de Taekwondo _____
- 6) Federação Cabo-verdiana de Ginástica _____
- 7) Federação Cabo-verdiana de Basquetebol _____
- 8) Federação Cabo-verdiana de Ténis _____
- 9) Federação Cabo-verdiana de Karaté _____
- 10) Associação Regional de Judo de Santiago Sul _____

A Presidente _____

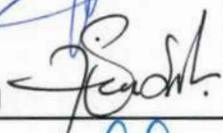
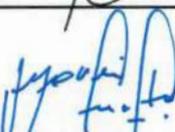
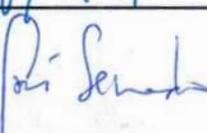
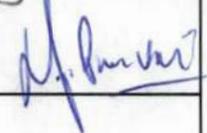
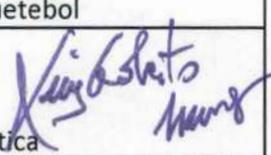
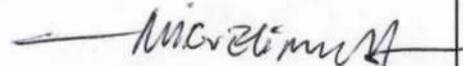
O Secretário Geral SERCO SANTOS _____

O Presidente do Conselho Fiscal _____

[Handwritten signature]

2

Lista de Presenca

1	Associação Regional de Judo Santiago Sul	
2	Federação Cabo verdiano de Andebol	
3	Federação Cabo verdiano de BOXE	
4	Federação Cabo verdiano de Futebol	
5	Federação Cabo verdiano de TAEKWONDO	
6	Federação Cabo verdiano de Karate	
7	Federação Cabo verdiano de Voleibol	
8	Federação Cabo verdiano de Basquetebol	
9	Federação Cabo verdiano de Ginastica	
10	Federação Cabo verdiano de Tenis	
11	Federação Cabo verdiano de Atletismo	

